

A LEI DA ATRAÇÃO E A REENCARNAÇÃO

Pablo de Salamanca

15 de junho de 2009

O objetivo principal deste artigo é analisar alguns aspectos do que tem sido propagado sobre a Lei da Atração, porém sob o ponto de vista reencarnacionista.

A Lei da Atração, em termos resumidos, é tudo aquilo que um indivíduo atrai para si, conforme a energia que emite para o universo, através de seus pensamentos e sentimentos. Ou seja, aquilo que deseja e/ou crê, seja positivo ou negativo para si, o universo acaba por lhe fornecer. Desta maneira, vários livros e outras formas de divulgação têm apresentado uma visão interessante, de como nós, seres humanos, nos relacionamos com o cosmos, desde o nível “micro” até o nível “macro”. Assim podemos atrair doença ou saúde, alegria ou tristeza, pobreza ou prosperidade etc. Portanto, a partir de uma conscientização do indivíduo, sobre o que está emitindo, e com posterior transformação de sentimentos e pensamentos inadequados, passando a canalizar de forma positiva suas energias, poderá ter muito mais sucesso e felicidade. Contudo, será que este mecanismo de comunicação/resposta com o cosmos é realmente tão simples assim? Se for considerado que a alma se forma junto com o corpo nascente, a Lei da Atração, como vem sendo veiculada, teria maior sentido. No entanto, há inúmeras evidências da Reencarnação como lei natural da vida. Não se discorrerá aqui sobre essas evidências, pois isto não faz parte do escopo deste artigo. Apenas consideraremos a ocorrência conjunta da Lei da Atração e da Lei da Reencarnação.

Ao delinear o quadro principal da presente discussão, é impossível não agregar um outro mecanismo de funcionamento da vida, que é a Lei de Ação e Reação, estreitamente vinculada à Lei da Reencarnação. Muito brevemente deixaremos definições sobre essas duas leis, para aqueles que, porventura, desconheçam-nas por completo. Assim, de forma simplória, pode-se afirmar que a Lei de Reencarnação existe, em decorrência da necessidade dos espíritos de retornarem à carne, após cada vida material, para continuarem seus aprendizados evolutivos. Já a Lei de Ação e Reação, em termos gerais, é um mecanismo universal de reequilíbrio para os seres que praticam atos de forma egoísta, desrespeitando a regra do “fazer aos outros somente o que gostaria que lhe fizessem”. Agora sim, poderão ser desenvolvidos alguns raciocínios sobre a efetividade da Lei da Atração, em face dessas outras normas da vida.

Então, inicialmente, fazemos a seguinte pergunta: será que alguém, ao desejar trocar sua vida de insucessos, por uma forma de viver próspera, conseguirá esta realização utilizando-se dos procedimentos indicados pelos divulgadores da Lei da Atração (vide o documentário “O Segredo” e literatura correlata)? Será que basta trocar de crença interna (negativismo para positivismo), associando-se a técnicas de visualização e a um saber esperar sem ansiedade, para ter sucesso? Entendemos que isso é bom e gera uma predisposição

positiva, possibilitando maiores chances de êxito, sobretudo se o indivíduo trabalhar e dedicar-se a sua meta. No entanto, há quantas vidas pretéritas (encarnações antigas) esta pessoa vem pensando e sentindo de forma negativa e, além disso, tendo prejudicado outros indivíduos no passado? Será que a criatura que erra há milênios dará, no espaço de poucos anos de uma vida, um grande salto de qualidade, porque passou a acreditar que basta compreender e agir, isoladamente, conforme os postulados da Lei da Atração? Entendemos que não, primeiramente porque para se realizar uma mudança profunda, o desejo tem que partir do âmago do indivíduo, e não apenas através de um desejo superficial de melhorar financeiramente, de ter uma namorada etc. Qualquer mudança real e duradoura, numa pessoa, depende muito do seu esforço por autoconhecimento. Entendemos que o autoconhecimento é a base fundamental para uma transformação definitiva. Isto é assim, a nosso ver, porque a personalidade em manifestação de uma pessoa depende, em grande parte, daquilo que está no seu inconsciente. Para aqueles que estudam a psique humana, é fator chave o entendimento de que os conteúdos do inconsciente influenciam bastante no comportamento de qualquer pessoa. Sobretudo para os estudiosos da psique humana, que são reencarnacionistas, fica mais evidente ainda que o inconsciente é determinante da personalidade atual de um indivíduo, pois o que está no seu inconsciente é o somatório de experiências de dezenas de vidas passadas. Ou seja, o que somos hoje é resultado de tudo o que fomos ontem (obviamente também somando-se às experiências adquiridas na vida presente). Quem já teve oportunidade de acessar suas vidas pretéritas, através dos diversos métodos de regressão terapêutica existentes, pôde compreender que o seu modo de ser atual tem muita similaridade com vivências antigas (repetição de padrões). Pôde concluir também, com relativa facilidade, que o seu desenvolvimento evolutivo é bastante lento. Assim, não é difícil entender que o autoconhecimento é primordial para a conscientização dos próprios mecanismos mentais e emocionais, e esta conscientização é que possibilitará uma mudança efetiva numa pessoa. Aí sim, este ser estará preparado para vibrar em melhor frequência e **atrair** algo melhor para si. Enquanto este trabalho de autoconhecimento e transformação interior não estiver sendo, realmente, realizado por uma pessoa, ela não poderá mudar de fato. Então, este indivíduo estará bastante sujeito aos efeitos da Lei de Ação e Reação! Vamos a uma exemplificação!

Se um determinado espírito têm reencarnado há quatro ou cinco vidas e, sempre quando se vê em situação de limitação financeira, procura solucionar este problema através da desonestidade, ele ainda não aprendeu a respeitar o seu semelhante. Então, por quê este espírito, na sua vida atual, tendo contato com os ensinamentos veiculados sobre a Lei da Atração, terá sucesso financeiro duradouro sem antes ter aprendido uma tão simples lição cósmica, que é a de ser honesto para com o seu semelhante? Será que o simples e persistente

uso dos procedimentos divulgados sobre a Lei da Atração resolverá o seu problema material? Será que antes disso, este espírito, agora reencarnado, não precisa testar as suas forças internas, resistindo ao impulso de lesar o seu semelhante materialmente? Acreditamos que sim, porque quem já errou sistematicamente em algum campo da vida, naturalmente colhe os frutos amargos de um mal proceder, ou melhor, de uma “lição não assimilada” (Lei de Ação e Reação). Então, alguns argumentariam neste momento: “isto parece ser um mero castigo de Deus, e ele não é assim!” Concordamos, pois não temos uma visão antropomórfica sobre a Inteligência Superior, a que muitos chamam Deus. Acrescentamos, também, que a Divindade transcende às dualidades humanas de “certo X errado”, “bem X mal” etc. No entanto, cremos firmemente que o equilíbrio do universo depende da Lei de Ação e Reação, de uma forma ampla e, portanto, alguém que tenha errado repetidamente, naturalmente não se beneficiará do que há de bom na vida, sem antes ter assimilado o mínimo para tal. É assim que o mundo manifestado caminha em equilíbrio, apesar do aparente caos. Em termos gerais, acreditamos que o propósito da vida é atingir níveis cada vez mais profundos de Harmonia. Assim, o que chamamos de Harmonia, seria a resultante da junção do Amor com a Justiça (ou Ordem). Sobre o Amor, entendemos que deva ser a causa primeira e última do Universo. Contudo, a manifestação do Amor necessita da Justiça para que tudo isto ocorra da melhor forma possível, em direção à Harmonia. Então, voltemos à Lei da Atração, Lei da Reencarnação e Lei de Ação e Reação. Estas leis são diretrizes de como a Justiça (Ordem) se faz presente no mundo, e, portanto, não são divergentes, mas **complementares**! Além das leis mencionadas, objetos desse artigo, existem outras que contribuem para o equilíbrio universal. Inclusive, cremos que existam leis das quais ainda não temos consciência. Somos, ainda, meros aprendizes!

Retornando à questão do uso da Lei da Atração, conforme vem sendo veiculado, afirmamos que não estamos aqui numa tentativa de combater estas idéias, mas sim na intenção de evitar distorções, causadas pela pressa e por interesses diversos. Já praticamos por um tempo a Lei da Atração, de acordo com a literatura recente, e obtivemos bons resultados, mas, não na integralidade. Ao nos questionarmos internamente e fazermos uma pesquisa no campo do autoconhecimento, constatamos que a Lei da Atração funciona bem, até o ponto que não interfira no aprendizado espiritual do ser que está encarnado. Afirmamos isso, pois temos praticado a Psicoterapia Reencarnacionista (vide www.abpr.org), onde, através da observação e análise de muitas regressões a vidas passadas, notamos que as pessoas justamente não são felizes por terem cometido atos desarmonicos no pretérito, e ainda não terem transformado os sentimentos e pensamentos que provocam a desarmonia. É preciso, portanto, para a Lei de Atração funcionar de forma mais plena, modificar antigas tendências negativas (repetição de velhos padrões) e trazer uma nova significação para a própria vida. Em outras palavras, apenas

utilizando-se a Lei da Atração como um “programa fechado” de idéias e procedimentos, não é possível atingir “cirurgicamente” as causas internas de desarmonia. É preciso, antes, fazer esta “viagem para dentro” com forte disposição de mudança, até porque repetindo-se os velhos padrões inadequados não se estará sendo sincero o suficiente, para realizar com qualidade a Lei da Atração. Saudações a todos.